

paisagem cultural [1]¹. Seus estudos se baseavam na morfologia da paisagem e na materialidade histórica e cultural [2]². Sauer, em uma de suas citações define que: "A cultura é o agente, a natureza o meio. A paisagem cultural é o resultado" [3, 1]. Segundo a visão do geógrafo, é importante considerar a materialidade característica em cada área ou paisagem, que envolve seus agentes históricos e culturais [2]. Estes conceitos serão aplicados ao estudo de caso da Praça da Copaíba pelo viés do Design, que identifica e age para qualificar, assim como para ressignificar o espaço urbano.

A história recente de ressignificação da Copaíba se iniciou em 2001, quando a cidade de Bauru vivenciou uma campanha cívica em prol da preservação desta árvore centenária, como patrimônio histórico e natural local. Houve grande mobilização da sociedade. Alunos e professores de algumas escolas, junto a moradores antigos, lutaram unidos pela preservação da árvore devido a um impasse que envolvia sua remoção para um projeto de expansão da Avenida onde se encontrava localizada [4]. Por [5] "é reconfortante ver-se a preocupação e a polêmica em torno de uma árvore avó ou bisavó" (...), pois, "nascida e localizada na Avenida Getúlio Vargas, onde termina sua duplicação, estaria sendo um entrave para a continuação das obras" [5]. O processo que envolvia sua retirada mobilizou os bauruenses, e a Copaíba foi desde então escolhida como um símbolo local, representativo da história e da memória de Bauru, associada ao bairro "Parque Jardim Europa" e à Avenida Getúlio Vargas, onde a mesma se encontra. Há alguns anos, próximo ao local, situava-se o Aeroporto da cidade, que hoje opera apenas como Aeroclube de Bauru. Desde a duplicação da avenida, ampliando e desenvolvendo o bairro e o local, a árvore ficou inserida em uma Praça no contexto da área urbana, com endereço no bairro Parque Jardim Europa, Avenida Getúlio Vargas, quadra número 18.

Neste local se formou uma Praça no canteiro central, entre as duas pistas. Foi delimitada num projeto de formato incomum. Sua forma é alongada e extensa (Figuras 1 e 2), abaulada na lateral da cabeceira do Aeroclube de Bauru, e reta, na lateral oposta, adjacente ao Bairro Jardim Europa, num formato "longilíneo", que se encerra em duas pontas finas, formando uma ilha divisória da avenida de dupla via.

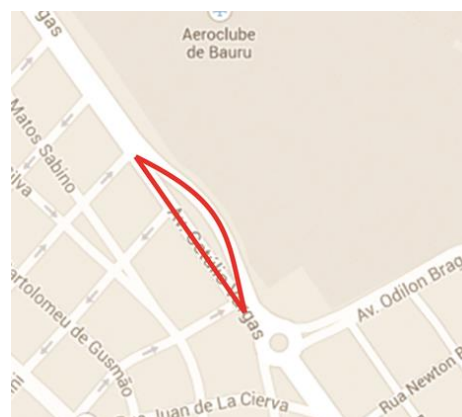


Figura 1: Mapa traçado - Avenida Getúlio Vargas. Destaque: Praça da Copaíba. Fonte: Google Maps (2014)³



Figura 2: Mapa Físico Real 3D - Avenida Getúlio Vargas - Praça Da Copaíba. Fonte: Google Earth 3D (2014)⁴

¹ RISSO, L.C. - 2012. [1] "Espaço e Cultura", UERJ, RJ, n. 23, p. 67-76, jan./jun. de 2008. URL: <http://www.e-publicacoes.uerj.br>.

² PEDROSA, B.V. - 2015. [2] "Sauer, Boas, Kroeber e a cultura superorgânica: notas sobre a relação entre geografia e antropologia", Confins [online], 23 | 2015, acesso em 20 mar.

2015, URL: <http://confins.revues.org/9958> ; DOI: 10.4000/confins.9958.

³ GOOGLE MAPS. Disponível em: <<http://goo.gl/Io5zW1>>. Acesso em 02 de jun. de 2014

⁴ GOOGLE MAPS. Disponível em <<http://goo.gl/oPC71k>>. Acesso em 02 jun. 2014.